



Resposta à interpelação escrita apresentada pelo deputado à Assembleia Legislativa, Lei Chan U

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita do Sr. Deputado Lei Chan U, de 19 de Outubro de 2018, enviada a coberto do ofício n.º 1114/E829/VI/GPAL/2018 da Assembleia Legislativa de 23 de Outubro de 2018 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 24 de Outubro de 2018:

As instituições educativas são estabelecimentos importantes para a aprendizagem das crianças e alunos, pelo que a protecção do crescimento saudável das crianças, sob um ambiente bom e seguro, é a expectativa comum de todos os encarregados de educação e até mesmo da sociedade. Pelo exposto, a Direcção dos Serviços de Educação e Juventude (DSEJ) tem dedicado grande atenção a este aspecto, desenvolvendo medidas diversificadas, nomeadamente o aperfeiçoamento do regime e da fiscalização das instituições educativas; o estabelecimento, eficaz, de um mecanismo de comunicação e tratamento, com o intuito de prestar um apoio, atempado e adequado, às instituições educativas, na prevenção e resposta às várias crises; e a criação de um meio escolar harmonioso e seguro, para a aprendizagem e crescimento de crianças e alunos.

Definição de orientações relativas à gestão escolar e valorização da ética profissional dos trabalhadores

Quanto à gestão da escola, a DSEJ coordena as leis e regulamentos relativos à educação e às políticas educativas, e compila as informações concretas desses âmbitos no “Guia de Funcionamento das Escolas”, que é revisto anualmente e que se destina a ser utilizado pelas escolas. Através do “Grupo de Gestão de Crises Escolares”, das “Recomendações para protecção e tratamento para evitar abuso sexual sobre os alunos



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
教育暨青年局
Direcção dos Serviços de Educação e Juventude

apoiados” e das “Estratégias de aconselhamento para *bullying*”, entre outros documentos orientadores, são salientadas as obrigações e responsabilidades dos intervenientes, e esclarecidos assuntos como troca de informações, mecanismo de informação, tratamento de casos e proposta de apoio. A DSEJ elaborou, também, o “Manual dos Agentes de Aconselhamento aos Alunos”, para regulamentar os trabalhos e os procedimentos de comunicação relativos ao serviço de aconselhamento aos alunos, com o intuito de que este documento possa servir de referência aos agentes de aconselhamento aos alunos.

Esta Direcção de Serviços também presta muita atenção à ética profissional do pessoal docente, durante o desempenho dos trabalhos educativos e de formação dos alunos. Reconhecendo o papel importantíssimo que desenvolvem, tem proporcionado ao pessoal docente cursos de formação benéficos ao seu desenvolvimento profissional, realizado seminários destinados a professores e criado um plano de formação para docentes recém-recrutados, realçando, especialmente, a importância da ética profissional do pessoal docente e da responsabilidade social.

Reforço da fiscalização e vistoria das instituições e aperfeiçoamento do mecanismo de comunicação de incidentes

No âmbito das instituições de educação contínua e centros de explicações, a DSEJ executa, com rigor, os trabalhos de emissão do alvará e fiscalização do seu funcionamento, entre outros; para além de apreciar e autorizar a organização de cursos nas instituições de educação contínua, ainda exige a essas instituições e aos centros de explicações que os seus formadores preencham determinados requisitos para poderem aí exercer funções. Os formadores devem, nomeadamente, apresentar um atestado de aptidão física e mental, o registo criminal, entre outros documentos. Em simultâneo, a DSEJ tem realizado encontros regulares com representantes do sector e das referidas instituições, para os instruir de que devem exigir ao seu pessoal docente e aos funcionários ética e rigor no cumprimento das suas funções, de forma a proteger a segurança dos formandos.

A DSEJ tem enviado, periodicamente, pessoal às instituições de educação contínua e



centros de explicações, para efectuarem vistorias, e tem recebido opiniões e queixas dos cidadãos, tanto através de correio electrónico, telefone, *fax*, como de presença pessoal, entre outros meios, de forma a acompanhar os casos e fiscalizar, rigorosamente, o seu funcionamento. Para responder à ocorrência de acidentes graves e situações de crise, a DSEJ e as respectivas instituições de ensino já estabeleceram mecanismos de ligação e comunicação. Caso seja necessário, as instituições podem, também, informar a DSEJ através da linha aberta de emergência e doutros mecanismos definidos, de modo a efectuar o acompanhamento imediato.

Em paralelo, a DSEJ, em colaboração com o Corpo de Polícia de Segurança Pública e a Polícia Judiciária, criou o “Mecanismo de Comunicação dos Acidentes Graves Relacionados com Alunos”, para troca de informações com os serviços competentes, tendo envidado o máximo esforço na assunção das suas funções, prestando apoios imediatos e adequados aos alunos em risco nas escolas e na comunidade; e, ainda, para responder a incidentes imprevistos, a DSEJ activou o mecanismo de comunicação com os respectivos serviços governamentais e instituições civis, tendo efectuado o necessário acompanhamento.

Educação sexual sem discriminação de sexo e desenvolvimento conjunto em vários âmbitos

Quanto à promoção da educação sexual, ao longo dos anos, a DSEJ, de acordo com o princípio “Dar prioridade à prevenção e importância à educação”, uniu forças com escolas, famílias e comunidades, para desenvolver actividades diversificadas, no âmbito da educação sexual, para crianças e jovens de diferentes sexos e níveis de ensino, promovendo o seu desenvolvimento integral.

No que diz respeito aos currículos e ensino, a DSEJ tem vindo a implementar o “Quadro da organização curricular da educação regular do regime escolar local” e as “Exigências das competências académicas básicas da educação regular do regime escolar local”, tendo os conteúdos relativos à educação sexual sido inseridos nas diversas



disciplinas e áreas de aprendizagem, nomeadamente, Educação Moral e Cívica, Actividade de Descoberta, Ciências Naturais, bem como noutras disciplinas que compõem o currículo da educação regular. Pretendeu-se atender às necessidades de crianças e jovens de diferentes idades e sexos, desde o ensino infantil ao ensino secundário complementar, desenvolvendo tópicos, de nível mais simples a mais complexo, relativos à saúde física, protecção corporal, respeito pelas diferenças, recusa de discriminação, contacto entre os dois sexos, namoro, casamento e respectivas leis, entre outros, de modo a assegurar que os alunos, de diferentes idades e sexos, dominam conhecimentos, atitudes e capacidades básicas, e conhecem as respectivas disposições legais. Para permitir que as escolas possam promover, de forma mais eficaz, o trabalho da educação sexual, em articulação com as “Exigências das competências académicas básicas da educação regular do regime escolar local”, a DSEJ elaborou o “Material didáctico auxiliar da educação sexual” e o material didáctico da “Educação Moral e Cívica”, de modo a disponibilizar, às escolas, materiais didácticos, do âmbito da educação sexual, específicos e sistemáticos, destinados aos ensinos infantil, primário, secundário geral e complementar, com diferentes temáticas relacionadas com a educação sexual. Até ao momento, 70 escolas escolheram este material para o seu ensino, o que equivale a 90% das escolas de Macau.

Além disso, através do financiamento às escolas e dos agentes de aconselhamento aos alunos destacados nas escolas, a DSEJ atende alunos de diferentes sexos e níveis de ensino, introduz, de forma diversificada, os temas da educação sexual nas escolas, e desenvolve a educação sexual e a educação sobre a relação entre os dois sexos, de uma maneira adequada ao seu crescimento, de modo a auxiliar os alunos a criarem uma filosofia de valores e um conceito de sexualidade correctos. No ano lectivo de 2017/2018, realizaram-se 351 actividades de aconselhamento, nas quais participaram mais de 15 mil alunos.

Quanto à educação comunitária e parental, a DSEJ continua a realizar palestras, actividades e *workshops* dedicados aos pais, para melhorar a sua capacidade de promover



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
教育暨青年局
Direcção dos Serviços de Educação e Juventude

a educação sexual em casa. No final deste ano, a DSEJ publicará o “Folheto da educação sexual para pais”, que abrange temas como origem da vida, limites da intimidade, protecção do corpo, armadilhas na *internet*, namoro e amizade, convivência entre sexos, casamento e respeito pelo sexo, entre outros. A DSEJ coopera, também, com as instituições de serviços sociais na realização de actividades promotoras da educação sexual, na comunidade, auxiliando as crianças e os jovens a desenvolverem uma atitude correcta perante o sexo. Através da produção de microfilmes, folhetos publicitários e programas televisivos e radiofónicos, a DSEJ também contribui para a divulgação de informações no âmbito da educação sexual junto da população.

O cultivo de um conceito correcto de sexualidade, nas crianças e jovens, é um trabalho educativo que não consegue produzir efeitos imediatos. Este para além de ser influenciado pelo ensino nas escolas, muitas vezes é influenciado por família, amigos, comunicação social e sociedade. Por isso, a DSEJ, em articulação com instituições educativas, encarregados de educação, comunidade e departamentos governamentais concernentes, promove, com objectivos comuns, trabalhos na área da educação sexual. Relativamente à situação das actividades relacionadas com a educação sexual nos últimos anos, independentemente da quantidade de actividades realizadas ou do número de alunos e pais participantes, houve uma tendência de aumento contínuo, o que representou um incremento na importância dada pelas crianças, jovens e pais à educação sexual. Esta temática tem sido, ainda, alvo de atenção por parte da sociedade, resultando num aumento notável do nível de conhecimento obtido sobre a educação sexual. A DSEJ vai continuar a cooperar, de diversas formas, com as instituições educativas, pais e comunidade na criação de um melhor ambiente para o crescimento saudável das crianças e jovens.

Aos 5 de Novembro de 2018.

A Directora, Substituta

Leong Vai Kei